

**CP128 A - Tópicos Especiais em Movimentos Sociais, Trabalho e Participação Política I****SO184 A - Sociologia do trabalho III****"Revisitando os conceitos de raça, gênero e classe a partir dos debates de interseccionalidade e consubstancialidade"**

**Docentes Responsáveis:** Angela Maria Carneiro Araújo e Bárbara Castro

**Programa Preliminar**

A disciplina irá partir dos debates sobre interseccionalidade e consubstancialidade das relações entre raça, gênero e classe para revisar teorias sociais que buscam definir tais conceitos. O objetivo é apontar para uma perspectiva robusta de análise social e política de raça, gênero e classe para evitar que tais conceitos, na análise do mundo social, se comportam ora de modo re-hierarquizante, ora enquanto categorias descritivas.

**Avaliação:**

Seminários e redação de um trabalho final

**Aula 1 – Apresentação do curso e discussão dos Seminários e Avaliação****Aula 2 – Desigualdade social**

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 26, pp. 329-376, 2006.

Charles Tilly.

**Aula 3 - Interseccionalidade a partir de Crenshaw e a crítica de Danièle Kergoat**

CRENSHAW, Kimberlé. "Demarginalizing the intersection of race and sex: a black feminist critique of antidiscrimination doctrine, feminist theory and antiracist politics". *The University of Chicago Legal Forum*, n. 140, p. 139-167, 1989.

CRENSHAW, Kimberle. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Revista estudos feministas*, v. 10, n. 1, p. 171-188, 2002.

KERGOAT, Danièle, "Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais". *NOVOS ESTUDOS CEBRAP*, nº 6, março, 2010.

SAFFIOTI, Heleith. *Gênero, patriarcado, violência*. 1ªed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004

**Leitura complementar:**

CRENSHAW, Kimberlé. "Mapping the margins: intersectionality, identity politics, and violence against women of color". *Stanford Law Review*, v. 43, n. 6, p. 1241-1299, jul. 1991.

BIROLI, Flávia; MIGUEL, Luis Felipe. "Gênero, raça, classe: opressões cruzadas e convergências na reprodução das desigualdades", *Revista Mediações*, Londrina, v. 20 n. 2, p. 27-55, jul./dez. 2015.

CARASTATHIS, Anna. *Intersectionality: origins, contestations, horizons* Nebraska: University of Nebraska Press, 2016.

CRENSHAW, Kimberle. A interseccionalidade da discriminação de raça e gênero. 2002. Disponível em: <https://static.tumblr.com/7symefv/V6vmj45f5/kimberle-crenshaw.pdf>, Acesso em: 23 de jun de 2013.

Kyrillos, Gabriela M. Uma Análise Crítica sobre os Antecedentes da Interseccionalidade. *Revista Estudos Feministas* [online]. 2020, v. 28, n. 1 [Acessado 25 Novembro 2022] , e56509. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-9584-2020v28n156509>>. Epub 09 Mar 2020. ISSN 1806-9584. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2020v28n156509>.

FALQUET, Jules. Repensar as relações sociais de sexo, classe e "raça" na globalização neoliberal. *Revista Mediações*, v. 13, n.1-2, p. 121-142, Jan/Jun e Jul/Dez. 2008

Táboas, Ísis Dantas Menezes Zornoff. Apontamentos materialistas à interseccionalidade. *Revista Estudos Feministas* [online]. 2021, v. 29, n. 1 [Acessado 25 Novembro 2022] , e76725. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/1806-9584-2021v29n176725>>. Epub 26 Maio 2021. ISSN 1806-9584.  
<https://doi.org/10.1590/1806-9584-2021v29n176725>.

#### **Aula 4 - Hill Collins e Bilge e o reposicionamento do conceito**

HIRATA, Helena, Gênero, classe e raça. “Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais.” *Tempo Social, Revista de Sociologia da USP*, v. 26, n. 1, 2015  
 COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. *Intersectionality* Cambridge: Polity Press, 2016.

KERNER, Ina. Tudo é Interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo. *Novos estudos CEBRAP*, no 93, São Paulo, 2012, pp.45-58.

#### **Leitura complementar:**

SMITH, Sharon. Black feminism and intersectionality. *International Socialist Review*, n. 91, Winter 2013-14

#### **Aula 5 - Feminismos negros**

CARNEIRO, Sueli. “Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero”. In: ASHOKA EMPREENDIMIENTOS SOCIAIS; TAKANO CIDADANIA (orgs.). *Racismos contemporâneos*. Rio de Janeiro: Takano Editora, 2003.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afrolatinoamericano. *Revista Isis Internacional*, Santiago, v. 9, 1988, p. 133-141.

HOOKS, bell. *Ain't I a Woman?: Black women and feminism*. Londres: Pluto Press, 1981, cap. 3, pp.87-117.

COLLINS, Patricia Hill. Learning from the Outsider Within: The Sociological Significance of Black Feminist Thought. Downloaded from <https://academic.oup.com/socpro/article-abstract/33/6/s14/1610242> by guest on 06 August 2019

#### **→ Leitura Complementar:**

JABARDO, Mercedes (ed.), *Feminismos negros. Una antologia*, Madrid: Traficantes de Sueños, 2012. (Introducción. Construyendo puentes: en diálogo desde / con el feminismo negro, pp 27 a 56).

LERMA, Betty Ruth Lozano. El feminismo no puede ser uno porque las mujeres somos diversas. Aportes a um feminismo negro decolonial desde la experiencia de las mujeres negras del Pacífico colombiano. *La manzana de la discordia*, Julio - Diciembre, Año 2010, Vol. 5, No. 2: 7-24

#### **Aula 6 - Os Conceitos de raça e de racismo**

##### **Leituras obrigatórias:**

GUIMARÃES, Antonio Sérgio A. “Raça, cor e outros conceitos analíticos”. In *Raça: novas perspectivas antropológicas* / Lívio Sansone, Osmundo Araújo Pinho (orgs.). Salvador: Associação Brasileira de Antropologia / EDUFBA, 2008.

OLIVEIRA, Fátima. “Ser negro no Brasil: alcances e limites”, *ESTUDOS AVANÇADOS* 18 (50), 2004.

HASENBALG, C. “Entre o mito e os fatos: racismo e relações raciais no Brasil”. In: MAIO, M.C., and SANTOS, R.V. (orgs). *Raça, ciência e sociedade* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; CCBB,1996, pp. 235-249.

##### **Leitura complementar:**

STOLCKE, Verena. “Sexo está para gênero assim como raça para etnicidade?”, *Estudos Afro-Asiáticos*, n. 20, 1991.

#### **Aula 7 – Democracia racial ou racismo à brasileira?**

SALES JR, Ronaldo. “Democracia racial: o não-dito racista”, *Tempo Social, revista de sociologia da USP*, v. 18, n. 2, 2006

GUIMARÃES, Antonio Sérgio A., “Depois da democracia racial”, *Tempo Social, revista de sociologia da USP*, v. 18, n. 2, 2006.

HOOKER, Juliet. “Inclusão indígena e exclusão dos afrodescendentes na América Latina”, *Tempo Social, revista de sociologia da USP*, v. 18, n. 2, 2006

#### **Aula 8 - O conceito de classe no marxismo**

**Leituras obrigatórias:**

MATTOS, Marcelo Badaró. Classes sociais e luta de classes: a atualidade de um debate conceitual. Revista em Pauta, Número 20 – 2007.

THOMPSON, Edward P., "La sociedad inglesa del siglo XVIII: Lucha de clases sin clases", in Tradición, revuelta y consciencia de clase. Barcelona: Editorial Crítica, 1984.

THOMPSON, Edward P. "Algumas Observações Sobre Classe e "Falsa Consciência" in Silva, Sérgio e Negri, Antonio Luigi (orgs) A Peculiaridade dos Ingleses e outros artigos <https://www.marxists.org/portugues/thompson/1977/mes/classe.htm#r1>.

Leitura Complementar:

FORTES, Alexandre. O processo histórico de formação da classe trabalhadora: algumas considerações. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 29, no 59, p. 587-606, set-dez 2016

**Aula 9 – O conceito de classe neomarxista de Erik Olin Wright****Leituras obrigatórias:**

WRIGHT, Erik Olin. "O que é neo e o que é marxista na análise neomarxista das classes?" Revista Crítica de Ciências Sociais, nº 12, outubro 1983.

WRIGHT, Erik Olin. "Análise de classes", Revista Brasileira de Ciência Política, nº17. Brasília, maio - agosto de 2015, pp. 121-163.

MIGUEL, Luis Felipe. "De que falam os marxistas quando falam em classes?", Revista Mediações, Londrina, Vol. 3, nº 1, jan-jun 1998. MIGUEL, Luis Felipe. "De que falam os marxistas quando falam em classes?", Revista Mediações, Londrina, Vol. 3, nº 1, jan-jun 1998.

Leitura Complementar:

PERISSINOTTO, Renato M. "O 18 Brumário e a análise de classe contemporânea", Lua Nova, núm. 71, 2007, pp. 81-121.

WRIGHT, Erik Olin. "Um menu conceitual para o estudo das conexões entre a classe e a diferença sexual", Revista Crítica de Ciências Sociais, nº 49, novembro 1997.

**Aula 10 – Feminismo e Marxismo****Leituras obrigatórias**

ARAÚJO, Clara. Marxismo, Feminismo e o enfoque de gênero. Crítica Marxista, São Paulo, Boitempo, v.1, n. 11, 2000, .65-70.

CASTRO, Mary Garcia. Marxismo, feminismos e feminismo marxista - mais que um gênero em tempos neoliberais. Crítica Marxista, São Paulo, Boitempo, v.1, n. 11, 2000, p. 98-108

ABREU, MAIRA. Feminismo materialista na França: sócio-história de uma reflexão. REVISTA ESTUDOS FEMINISTAS, v. 26, p. 1-17, 2018.

ABREU, MAIRA; CASTRO, B. . Marxismos, feminismos, queer e sexualidades. CRITICA MARXISTA (SÃO PAULO), v. 48, p. 89-107, 2019.

**Aula 11 – Divisão sexual do trabalho e Teoria da reprodução social**

Daniele e Kegoat.

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cadernos de pesquisa, v. 37, p. 595-609, 2007.

BHATTACHARYA, Tithi (Org.). Social Reproduction Theory: Remapping Class, Recentring Oppression. London: Pluto Press, 2017.

\_\_\_\_\_. O que é a teoria da reprodução social. Revista Outubro, v. 32, p. 99-113, 2019. Conceito de Patriarcado

**Aula 12 – O conceito de gênero**

MATOS, Marlise. Teorias de gênero ou teorias e gênero? Se e como os estudos de gênero e feministas se transformaram em um campo novo para as ciências. Revista de Estudos Feministas, Ago 2008, vol.16, no.2, p.333-357

VARIKAS, Eleni. "Gênero, um conceito itinerante". In: \_\_\_\_\_. Pensar o sexo e o gênero.

Campinas: Unicamp, 2016, pp. 17-53

NICHOLSON, Linda. Interpretando o gênero. *Estudos Feministas*, vol. 8, n.2, 2000

Leitura Complementar:

SCOTT, Joan. "Gênero: uma categoria útil de análise histórica"; Artigo on line:

[http://www.dhnet.org.br/direitos/textos/generodh/gen\\_categoria.html](http://www.dhnet.org.br/direitos/textos/generodh/gen_categoria.html)

PISCITELLI, Adriana. Gênero: a história de um conceito. In ALMEIDA, Heloisa B. de e SZWAKO, José E. (orgs.) *Diferenças, Igualdade*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009, p. 116-149.

RUBIN, Gayle - O tráfico de mulheres: notas sobre a "economia política" do sexo. Recife: Edições. SOS Corpo, 1993

HIRATA, Helena; Laborie, Françoise; Le Doaré, Hélène; Senotier, Danièle (orgs) *Dicionário crítico do feminismo*. São Paulo, Ed. UNESP, 2009. Verbetes: Sexo e Gênero; Patriarcado.

### **Aula 13 – Patriarcado**

ARRUZZA, Cinzia. Considerações sobre gênero: reabrindo o debate sobre patriarcado e/ou capitalismo. *Revista Outubro*, n. 23, 1º semestre de 2015.

SAFFIOTI, Heleieth. *Gênero, patriarcado, violência*. 1ªed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004

MACHADO, Lia Zanota. "Perspectivas em confronto: relações de gênero ou patriarcado contemporâneo?". *Série Antropologia*, 284 - Brasília: UnB, 2000.

Leitura Complementar:

DELPHY, Christine. "Patriarcado". In: HIRATA, Helena. LABORIE, Françoise et. al. *Dicionário Crítico do feminismo*. São Paulo: Editora UNESP, 2009, pp. 173-178.

MILLET, Kate. "Uma política sexual". In: LAMAS, M.; SOLANAS, V. , FRIEDAN, B. *Mulheres contra homens?*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1971, pp. 149-223.

FIRESTONE, Shulamith. *A dialética do sexo. Um estudo da revolução feminista*. Rio de Janeiro: Editora Labor do Brasil, 1976. (Capítulo "A dialética do sexo" pp.11-25).

REED, Evelyn. "Sexo contra sexo ou classe contra classe". In: \_\_\_\_\_. *Sexo contra sexo ou classe contra classe*. São Paulo: Sundermann, 2008 [1970], pp. 103-129.

DELPHY, Christine. O inimigo principal: a economia política do patriarcado. *Revista Brasileira de Ciência Política*, 2015, n.17, pp. 99-119.

BEECHEY, Veronica. On patriarchy. *Feminist review*, n. 3, 1979, p 66–82.

FACIO, Alda. *Feminismo, gênero e patriarcado*. (mimeo).

HARTMANN, Heide. "The unhappy marriage of Marxism and feminism". In: SARGENT, L. *Woman and Revolution: the unhappy marriage of Marxism and feminism*. Boston: South and Press, 1981, pp. 1-41.

### **Aula 14 - Masculinidades**

MEDRADO, Benedito e LYRA, Jorge. Por uma matriz feminista de gênero para os estudos sobre homens e masculinidades. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, 16(3): 424, setembro-dezembro/2008.

VALE DE ALMEIDA, Miguel. 1995. *Senhores de Si. Uma Interpretação Antropológica da Masculinidade*. Lisboa: Fim de Século. 264 pp.

FAUSTINO, D. M.; RIBEIRO, A. A. M. . Negro tema, negro vida, negro drama: estudos sobre masculinidades negras na diáspora. *REVISTA TRANSVERSOS*, v. 10, p. 163-182, 2017.

Leituras complementares:

FAUSTINO, D. M.. O pênis sem o falo: algumas reflexões sobre homens negros, masculinidades e racismo. In: Eva Alterman Blay. (Org.). *Feminismos e masculinidades: novos caminhos para enfrentar a violência contra a mulher*. 1ed.São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014, v. 1, p. 75-104.

OLAVARRÍA, José - Globalización, género y masculinidades. *NUEVA SOCIEDAD* No 218, noviembre-diciembre de 2008.

